



Espaço da área a ser recuperada.



Material acumulado com presença de espécies tóxicas ao fundo da imagem.



Material depositado no espaço anteriormente utilizado como "lixão".



Resíduos acumulados.

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:	Recuperando a vida
P2: Categoria de inscrição: (sem rótulo)	
Selecione:	Recuperação de Áreas Degradadas
P3: Sobre a organização participante:	
Razão social:	Eco-Carbono Soluções Ambientais
Nome fantasia:	Eco-Carbono
Setor de atuação:	Consultoria Ambiental e Florestal - Elaboração de projetos, Gestão e Negociação de Créditos de Carbono
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	20/02/2013
Número de colaboradores:	3
P4: Informações de contato:	
Endereço:	Estrada para Boa Esperança, km 04
Bairro:	Linha São Cristóvão - Dentro do Campus da UTFPR
Cidade:	Dois Vizinhos
Estado:	Paraná
CEP:	85660-000
Telefone com DDD:	(46)3536-8412
P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:	
Nome completo:	Patricia Braga
Cargo:	Sócia/Diretora de Desenvolvimento
E-mail:	pati_patibei@hotmail.com
Telefone com DDD:	(46)9125-0550
P6: Informações do responsável pelo projeto:	
Nome completo:	Alex Sagrilo
Cargo:	Sócio/Diretor Geral
E-mail:	haleks_sagrilo@hotmail.com
Telefone com DDD:	(46)8807-3955
P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)	01/04/2013
---	------------

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento?

Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)

31/12/2016

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias

9

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas

17.693

Espécies

74

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

O projeto vem sendo executado e elaborado única e exclusivamente com recursos provenientes da Prefeitura Municipal de Mangueirinha.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

Questionado ignorou esta pergunta

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

A contaminação da área foi identificada através do "Estudo preliminar de passivos ambientais por disposição de resíduos sólidos urbanos". Onde foram observados compostos contaminantes (chorume, percolado e resíduos sólidos diversos) por disposição inadequada na área do antigo aterro municipal.

Os resíduos lançados podem acarretar problemas de saúde pública, como a proliferação de vetores de doenças (moscas, mosquitos, baratas, ratos), geração de gases que causam odores desagradáveis e intensificação do efeito estufa e, principalmente, poluição do solo e das águas superficiais e subterrâneas pelo chorume – líquido de coloração escura, malcheiroso e de elevado potencial poluidor, produzido pela decomposição da matéria orgânica contida nos resíduos.

Em termos sociais, o local do antigo aterro interfere na estrutura local, pois a área torna-se atraente para as populações de baixa renda do entorno, que buscam, na separação e comercialização de materiais recicláveis, uma alternativa de trabalho, apesar das condições insalubres e sub-humanas da atividade.

Comumente ainda se associam ao local fatos altamente indesejáveis, como a presença de animais, e problemas sociais e econômicos com a existência de catadores, os quais retiram do lixo o seu sustento.

Embora o chorume e os gases sejam os maiores problemas causados pela decomposição do lixo, outros problemas associados com sua disposição podem ser assim compreendidos:

- produção de fumaça e odores desagradáveis;
- agressão estética à paisagem natural;
- riscos de incêndio e intensificação do efeito estufa;
- aparecimento de catadores precariamente organizados, inclusive crianças;
- Danos à biodiversidade local pela mudança causada no ambiente;
- desvalorização imobiliária das vizinhanças

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Para solucionar os problemas decorrentes do uso inadequado do local onde eram depositados os resíduos sólidos do município, foi realizado primeiramente um Estudo Preliminar de Passivo Ambiental, a fim de detectar possíveis contaminações e estimar a situação atual da área.

Com base nos dados apresentados pelo estudo de passivo, foi decidido após várias reuniões, as possíveis estratégias que poderiam ser utilizadas no local.

Sendo assim o projeto consiste em recuperar o local por meio da implantação de um viveiro, que suprirá todas as necessidades do município em relação à distribuição de mudas exóticas e nativas. Além disto, o projeto conta ainda com a implantação de um Arboreto Municipal, e que terá como atrativos mais de 70 espécies nativas que serão plantadas justamente pensando-se na preservação das espécies escolhidas (algumas delas nobres), contando ainda com a possibilidade de utilização como parque (conterá mirante de observação por localizar-se em local com boa altitude) e também servindo para atividades de educação ambiental e recreação para crianças e idosos.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

A primeira etapa do projeto de recuperação do aterro de Mangueirinha consiste na realização do “Estudo de Passivo Ambiental”, o qual auxiliou na identificação e interpretação dos níveis de contaminação do solo, através de tomografia elétrica 2-D.

Desta forma, foram observadas cinco áreas com potencial de contaminação elevado, as quais totalizaram 28.008,76 m³ de resíduos e percolados.

A segunda etapa do projeto consiste na criação de um novo aterro que servirá como depósito para os resíduos que serão retirados da área contaminada, auxiliando assim na recuperação da mesma. Desta forma, a área que será utilizada como “novo aterro”, conterà uma capacidade aproximada de 30.000 m³, servindo assim apenas como suporte para a recuperação da área em questão. Tal estrutura será localizada na divisa com a área contaminada, favorecendo assim, as atividades que serão desenvolvidas e maximizando também tarefas de logística, bem como reduzindo custos.

A terceira etapa do projeto de recuperação do local consiste no reaproveitamento do espaço com atividades sustentáveis, sendo as escolhidas: Criação da estrutura de viveiro municipal e implantação de um Arboreto.

A área total a ser recuperada corresponde a um total de 3,6 hectares, onde a distribuição será a seguinte:

Tabela 1: Descrição do uso e ocupação futura da área do projeto.

DESCRIÇÃO ÁREA (m²) %

Viveiro Florestal Municipal 10.000 27,54

Mirante 300 0,82

Arboreto Municipal 26.000 71,62

TOTAL 36.300 100

Desta forma, o Arboreto conterà aproximadamente 74 espécies florestais nativas (Anexo 01), as quais serão implantadas com espaçamento médio de 6m x 6m e serão todas submetidas aos tratamentos silviculturais necessários.

O viveiro a ser instalado, apresentará toda a estrutura necessária para a produção de mudas. Sua instalação será feita em local que apresenta as seguintes características:

- Posição elevada no terreno, com boa insolação e decorrente, também com a ocorrência de vento, o qual será controlado com o uso de quebra ventos naturais;

- Solo bem drenado, com leve declividade;

- Boa proximidade da cidade e com acessos facilitados por estradas de boas condições de tráfego.

O viveiro conterà estrutura com galpão, escritório, casa de vegetação, casa de sombra, área de produção a céu aberto, canteiros, quebra-ventos.

Pensando-se ainda na garantia funcional do local, haverá sistema de drenagem com valas de 20 x 45. E com a presença de “geomembrana” que será colocada visando evitar riscos de contaminações com o escoamento das águas da chuva.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Foram identificados os principais problemas no local, como o nível de contaminação que é o principal agravante do terreno atualmente. Sendo assim pode-se estimar as dimensões necessárias para a construção do novo aterro que deverá suportar toda o volume de material contaminado que será retirado.

Além disto, pode-se realizar um levantamento das principais espécies nativas e listadas entre as plantas que serão inseridas no Arboreto Municipal que será implantado na área com o objetivo principal de provocar a biorremediação do terreno.

Desta forma, espera-se que com o projeto Recuperando a Vida, possam ser produzidas mudas de espécies nativas e exóticas no viveiro que será instalado. As mudas serão então, distribuídas para todos os habitantes do município e ainda inseridas em programas de arborização urbana.

Outro ponto que deve ser lembrado, é a possibilidade de uso do Arboreto, que servirá não apenas como biorremediador, mas também como parque, levando em consideração a bela vista que se tem do local em relação a área alagada pelas usinas da região. A importância do arboreto se dá pelo fato de que ele conterà mais de 70 espécies nativas, onde poderão ser utilizados os caminhos para atividades recreativas para crianças, idosos e pessoas com deficiências físicas, além de poder ser utilizado para atividades de educação ambiental como um todo.

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1

Serão plantadas aproximadamente 74 espécies de árvores nativas, favorecendo assim a existência e preservação das espécies.

Resultado 2

No total, serão plantadas aproximadamente 800 árvores que farão parte do Arboreto Municipal.

Resultado 3

A capacidade instalada de produção do viveiro será de 170.000 mudas, com possibilidade de ampliação devido à capacidade da estrutura a ser instalada.

Resultado 4

Foram observados “lagos” de chorume e percolado abaixo da superfície do solo que totalizaram 28.008,76 m³.

Resultado 5

A capacidade de instalação do novo aterro para depósito do percolado é de 30.000 m³.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

ECO-CARBONO SOLUÇÕES AMBIENTAIS: foi fundada no dia 20/02/2013, através do programa de empreendedorismo e Inovação Tecnológica (PROEM-DV) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos, e encontra-se atualmente hospedada no Hotel Tecnológico da instituição.

A empresa é atualmente composta por três pessoas – Alex Sagrilo (Sócio/Diretor Geral), Patricia Braga (Sócio/Diretora de Desenvolvimento) e Eleandro José Brun (Sócio/Professor Orientador).

A Eco-Carbono trabalha hoje com consultoria ambiental e florestal e projetos relacionados a créditos de carbono desde a elaboração dos projetos, gestão e até a negociação dos mesmos. Sendo assim, suas atividades vão desde elaboração de projetos de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, arborização urbana, desenvolvimento de Selos Carbono Zero para eventos e/ou empresas preocupadas com a questão ambiental até a gestão e negociação de créditos de carbono, principalmente relacionado ao mercado voluntário.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização? Comunidades vizinhas, Organizações comunitárias, Entidades educacionais

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços? Nunca divulgou

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso: *Questionado ignorou esta pergunta*

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente? Não se aplica

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais? Não se aplica

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono? Não se aplica

P28: Por quais normas a organização é certificada? Não se aplica

PÁGINA 4: Perspectiva financeira:

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 3.083.450,00

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") *Questionado ignorou esta pergunta*

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?

Não enviarei anexos.